



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ

COORDENADORIA DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Relatório de
Atividades



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Relatório de
Atividades
2016 a 2018

TERESINA – PI
ABRIL 2018

**COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

**Relatório de
Atividades**

2016 a 2018

**TERESINA – PI
ABRIL 2018**

PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ

Des. Erivan Lopes

VICE-PRESIDÊNCIA

Des. José James Gomes Pereira

**COORDENADOR ESTADUAL DA COORDENADORIA DA MULHER EM SITUAÇÃO DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR E DO PROGRAMA “JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”**

Des. José James Gomes Pereira

MAGISTRADOS COORDENADORES ADJUNTOS

Dr. José Olindo Gil Barbosa – Juizado de violência Doméstica e Familiar de Teresina
Dra Ana Lúcia Terto Madeira Medeiros- Juizado de violência Doméstica e Familiar de Teresina
Drª Maria do Perpetuo Socorro Ivani de Vasconcelos - 1ª Vara Criminal de Parnaíba/PI
Dr. Sérgio Luís Carvalho Fortes – 4ª Vara Criminal de Picos/PI

ASSESSORIA TÉCNICA DA COORDENADORIA

Aline Ascensão de Abreu Almeida - Psicóloga
Leina Mônica Temóteo de Sousa - Assistente Social
Isis Eugênia Ribeiro de Moura - Secretária Executiva
Ester Lígia Maria Gomes de Sousa - Auxiliar de Gestão

EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DOS NUCLEOS LEI MARIA DA PENHA

ANDREA RODRIGUES MARQUES – Psicóloga Parnaíba
ANNELIZA KARINE C. DOS SANTOS NASCIMENTO - Assistente Social Parnaíba
CAMILA DO SOCORRO PEREIRA LIMA - Assistente Social Parnaíba
FERNANDA COSTA FERREIRA - Assistente Social Parnaíba
RHAMONA TEIXEIRA BENIGNO - Assistente Social Parnaíba
TERESA RACHEL DIAS PIRES – Psicóloga Parnaíba
GILMARA FERREIRA VALE - Assistente Social Picos
JOSE FRANCISCO DO NASCIMENTO - Assistente Social Picos
AUTA MÔNICA DE MACEDO RODRIGUES – Psicóloga Teresina
DALIANE FONTENELE DE SOUZA – Assistente Social Teresina
MARIA JOSE DO NASCIMENTO - Assistente Social Teresina
RENATA CASTELO BRANCO LAGES MONTE – Psicóloga Teresina

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	05
2. AÇÕES REALIZADAS.....	07
3. PROGRAMA NACIONAL “JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”.....	18
3.1 - 5ª Edição do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa”.....	19
3.2 - 6ª Edição do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa”.....	24
3.3 - 7ª Edição do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa”.....	28
3.4 - 8ª Edição do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa”.....	33
3.5 - 9ª Edição do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa”.....	41
3.6 - 10ª Edição do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa”.....	46
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59

Apresentação

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e familiar do Tribunal de Justiça do Piauí no período de **01 de junho de 2016 até os dias atuais**. Consiste, portanto, em um importante instrumento de avaliação dos trabalhos desenvolvidos por esta unidade administrativa, denotando a sua importância no âmbito do poder judiciário quanto às ações de combate e prevenção à violência doméstica e familiar e a proteção da mulher.

Considerando o art. 226, § 8º da Constituição da República, que estabelece que “o Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações”, em cumprimento à Resolução de nº 128 de 17 de março de 2011, do Conselho Nacional de Justiça, que coloca a necessidade da criação das Coordenadorias Estaduais da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar; e considerando ainda, que o Poder Judiciário desempenha papel fundamental para a efetividade da Lei nº 11.343/2006, constituindo instrumento essencial para a democratização do acesso à Justiça, a inclusão e o desenvolvimento social e a garantia dos direitos, deveres e valores inerentes à cidadania, o TJPI criou a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica, através da **Resolução Nº 47/11**, de dezembro de 2011 com as seguintes atribuições:

- I - Elaborar sugestões para o aprimoramento da estrutura do Judiciário na área do combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres;
- II - Dar suporte aos magistrados, aos servidores e às equipes multiprofissionais visando à melhoria da prestação Jurisdicional;
- III - Promover a articulação interna e externa do Poder Judiciário com outros órgãos governamentais e não-governamentais;
- IV - Colaborar para a formação inicial, continuada e especializada de magistrados e servidores na área do combate/prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres;
- V - Recepcionar os dados, as sugestões e as reclamações referentes aos serviços de atendimento à mulher em situação de violência, promovendo os encaminhamentos e divulgações pertinentes;
- VI - Fornecer os dados referentes aos procedimentos que envolvam a Lei nº 11.340/2006 ao Presidente e ao Corregedor-Geral da Justiça, de acordo com a parametrização das informações com as Tabelas Unificadas do Poder Judiciário, promovendo as mudanças e adaptações necessárias junto aos sistemas de controle e informações processuais existentes;
- VII - Atuar sob as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça em sua Coordenação de Políticas Públicas a respeito da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Além das atribuições elencadas acima, com a implantação da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência Doméstica contra as Mulheres, instituída pelo CNJ através da Portaria de Nº 15 de 08 de Março de 2017, à Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e familiar, atribuiu-se ainda:

- Organizar e coordenar a realização das Semanas de esforço concentrado de julgamento dos processos no Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa” e

garantir apoio material e humano aos juízes competentes para o julgamento dos processos relativos ao tema, aos servidores e às equipes multidisciplinares para a execução das ações do Programa;

- Encaminhar ao Conselho Nacional de Justiça relatório de ações e dados referentes às semanas do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa”, até uma semana após o encerramento de cada etapa.

Ações Realizadas

Seguindo as orientações do CNJ para a implementação da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência Doméstica contra as Mulheres no Poder Judiciário do Piauí, a Coordenadoria da Mulher tem se mobilizado junto ao Juizado de Violência Doméstica e familiar de Teresina, às demais Comarcas do Estado, em especial, às varas criminais das Comarcas de Picos e Parnaíba e seus respectivos Núcleos Multidisciplinares Lei Maria da Penha, no intuito de contemplar os objetivos da referida e recente Política, através do mapeamento, visitas e parcerias com a rede de atendimento, defesa e proteção às mulheres e ainda para o alcance da META nº 08 do CNJ 2017, quanto ao Fortalecimento da rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres, por parte dos Tribunais de Justiça Estaduais.

Para tanto, as atividades planejadas e realizadas por esta Coordenadoria que buscam prevenir e combater situações de violência doméstica e familiar, por meio de ações judiciais e preventivas, contam com as parcerias com órgãos governamentais e não governamentais, como os movimentos sociais de luta dos direitos das mulheres do Piauí, Conselhos de direito da Mulher, Defensoria e Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Piauí, Igrejas, Secretaria de Segurança Pública, através das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM) e Polícia militar, Organismos Estadual e Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, os Centros de Referência Especializado da Mulher, as Secretarias Estadual e Municipais de Assistência Social, as Secretarias Estadual e Fundação Municipal de Saúde, o Departamento de Trânsito - DETRAN, Instituições de Ensino Superior, Secretarias de Educação, Secretaria e Fundações de Emprego e Renda, Serviço Social do Comércio-SESC, entre outros.

A Coordenadoria da Mulher do TJ/PI teve sua composição regulamentada através da Portaria de nº 1.484 de 31 de maio de 2016, ao tempo que foi inaugurada sua estrutura física, dotada de recursos materiais, passando efetivamente a funcionar e realizar, entre outras, as seguintes ações:

- PARTICIPAÇÃO DA COORDENADORIA EM EVENTOS PROMOVIDOS PELO CNJ PARA AVALIAÇÃO DE AÇÕES.



COORDENADOR ESTADUAL E EQUIPE TECNICA EM REUNIAO COM A PRESIDENTE DO CNJ

- PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES, CAMPANHAS E PROJETOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES DE TERESINA;



EVENTO DE CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO À MULHER EM TERESINA



LANÇAMENTO DA PESQUISA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM TERESINA



REUNIAO DE PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES ALUSIVAS AO ANIVERSARIO DE SANSÃO DA LEI MARIA DA PENHA



I COLOQUIO VOZES: ROMPENDO SILENCIO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



ABERTURA DOS 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TERESINA



- PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES, CAMPANHAS E PROJETOS DA COORDENADORIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES;



I ENCONTRO DE GESTORES DE ORGANISMOS DE POLITICAS PUBLICAS PARA MULHERES E DE CONSELHOS DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER



EVENTO “FORTELECENDO A SOCIEDADE NA DESCONSTRUÇÃO DA NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER”

- ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO, POR PARTE DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES, VISANDO A SOCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO PODER JUDICIÁRIO E A LEI MARIA DA PENHA JUNTO À POPULAÇÃO E À REDE DE PROTEÇÃO.



MATERIAL DE UTILIZADO PELOS NUCLEOS MULTIDISCIPLINARES E COORDENADORIA DA MULHER

- DIVULGAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA E DA COORDENADORIA DA MULHER EM AÇÕES DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS OU INSTITUIÇÕES PRIVADAS E AINDA EM DATAS ALUSIVAS À MULHER, NAS UNIDADES JUDICIARIAS.



PALESTRA NA CAMPANHA DO LAÇO BRANCO NO FORUM CENTRAL TJPI – HOMENS PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES



SENSIBILIZAÇÃO DO GRUPO DE IDOSAS DA FEDERAÇÃO ESPIRITA SOBRE O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



ENCONTRO PARA SENSIBILIZAÇÃO DE PASTORES DA IGREJA BATISTA DE TERESINA

- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PROMOVIDOS POR INSTANCIAS DE DISCUSSÃO SOBRE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, NA CONDIÇÃO DE MEMBRO.



REUNIÃO DO FORUM ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DO CAMPO E DA FLORESTA



REUNIÃO DA CAMARA TECNICA ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA MAGISTRADOS, SERVIDORES E EQUIPES MULTIDISCIPLINARES, SOBRE A TEMÁTICA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER, CONSTRUÍDO DE FORMA PARTICIPATIVA, ATRAVÉS DE ENQUETE JUNTO AOS MESMOS.
- CRIAÇÃO DE ESPAÇO NO SITE DO TRIBUNAL DESTINADO À COORDENADORIA DA MULHER PARA DIVULGAÇÃO DE LEGISLAÇÕES, NOTÍCIAS, E AINDA DADOS SOBRE AS UNIDADES JUDICIARIAS QUE PRESTAM ATENDIMENTO À MULHER E SOBRE A REDE DE ATENDIMENTO.

- VISITA TECNICA A COORDENADORIAS DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR EM OUTROS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA.



REUNIÃO COM A EQUIPE DA COORDENADORIA DO TJBA



VISITA TECNICA À COORDENADORIA DO TJMS



VISITA TECNICA À PATRULHA MARIA DA PENHA DE CAMPO GRANDE - MS



VISITA TECNICA À CASA MULHER BRASILEIRA DE CAMPO GRANDE - MS

- RECEBIMENTO DE REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES/ÓRGÃOS EM VISITAS INSTITUCIONAIS PARA DISCUSSÃO SOBRE A ATUAÇÃO DA COORDENADORIA DA MULHER.



VISITA INSTITUCIONAL DO MINISTERIO PUBLICO E DE ALUNOS DO LABORATORIO MARIA DA PENHA À COORDENADORIA



VISITA TECNICA DA DRª ANDREMARA SANTOS – JUIZA AUXILIAR DA PRESIDENCIA DO CNJ



VISITAS TECNICAS DA CONSULTORA DA Dra Wania Pasinato, DA USP MULHERES – PARA LEVANTAMENTO DE DADOS E PARA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA SOBRE VIOLENCIA CONTRA MULHER EM TERESINA



- PARTICIPAÇÃO NO IX FONAVID;



REPRESENTANTES DA COORDENADORIA DA MULHER, MAGISTRADOS E DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES

- PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO e AVALIAÇÃO DAS 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª “SEMANAS DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”, EM PARCERIA COM O JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE TERESINA, VARAS CRIMINAIS DE PARNAÍBA E DE PICOS E NÚCLEOS MULTIDISCIPLINARES LEI MARIA DA PENHA, VARA ÚNICAS E COM A REDE DE ATENDIMENTO E PROTEÇÃO DA MULHER.



PLANEJAMENTO DA 5ª SEMANA – AGO 2016



PLANEJAMENTO DA 10ª SEMANA – FEV 2018



PLANEJAMENTO DA 8ª SEMANA - AGOSTO DE 2017



AVALIAÇÃO DA 10ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

- IMPLANTAÇÃO DE “SALA DE ACOlhIDA PARA AS MULHERES” PARA QUE MULHERES E AGRESSORES NÃO TENHAM CONTATO DURANTE A ESPERA DE AUDIÊNCIA NAS SEMANAS DE ESFORÇO CONCENTRADO;



- ARTICULAÇÃO JUNTO AOS ÓRGÃOS INTERNOS DO TJPI PARA A MELHORIA DA PRESTAÇÃO JURISDICCIONAL À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA;



REUNIAO ENTRE COORDENADORIA, JUIZ AUXILIAR DA PRESIDENCIA E JUIZADO DE VIOLENCIA DOMESTICA



REUNIAO ENTRE COORDENADORIA, SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, JUIZADO, NUCLEO E ENGENHARIA.

- ASSINATURA DE TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E ARTICULAÇÃO DE PARCERIAS PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA PELO TJPI E OUTRAS AÇÕES;



TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE TJPI-MPPI-DP



TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE TJPI-MPPI-DP E TJPI-EJUD



REUNIÃO PARA ARTICULAÇÃO DE PARCERIA JUNTO AO FECOMERCIO (SESC/ SENAC)



- PARTICIPAÇÃO NA X E XI JORNADA DE TRABALHOS DA LEI MARIA DA PENHA;



COORDENADOR ESTADUAL, MAGISTRADA E EQUIPE TECNICA DA COORDENADORIA

- GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO DE MAGISTRADOS, EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA COORDENADORIA/NÚCLEO MARIA DA PENHA EM EVENTOS DE CAPACITAÇÕES.



COORDENADOR ESTADUAL, MAGISTRADO E EQUIPE TECNICA DA COORDENADORIA PARTICIPANDO DO CURSO VIOLENCIA DE GENERO DA ENFAM, EM DEZ 2017



MAGISTRADA PARTICIPANDO DO CURSO VIOLENCIA DE GENERO DA ENFAM, EM FEV2018.



SIMPOSIO VIOLENCIA DE GENERO – TJMS/ UFMS



I COLOQUIO VOZES

Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa

A Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Piauí tem como uma de suas metas, seguindo as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça, o planejamento e realização da Campanha da Justiça pela Paz em Casa, que recentemente por meio da Portaria de nº 15 de 08 de março de 2017, tornou-se o Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa”, como disposto em seu Capítulo IV:

Art. 5º O Programa Nacional “Justiça Pela Paz em Casa” objetiva aprimorar e tornar mais célebre a prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher por meio de esforços concentrados de julgamento e ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres.

Art. 6º O Programa é contínuo, incluindo 03 (três) semanas por ano de esforço concentrado de julgamento de processos decorrentes da prática de violência doméstica e familiar que se acumularem, em razão da imperiosa necessidade de se oferecer jurisdição especialmente rápida para a solução dos litígios colaterais sociais gerados por este tipo de conflito.

Art. 7º A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência de cada Tribunal de Justiça dos Estados e do Distrito Federal será responsável por organizar e coordenar a realização das semanas de esforço concentrado do Programa Nacional “Justiça Pela Paz em Casa” com o apoio do Conselho Nacional de Justiça.

Art. 8º A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência fornecerá à Comissão permanente de Acesso à Justiça e Cidadania os dados e relatórios de ações, até uma semana após o encerramento de cada semana programática de esforço concentrado.

Sendo assim, seguindo o que preconizam os artigos apresentados acima, para a realização do Programa Nacional “Justiça pela Paz em Casa” e para contribuir com a organização de suas atividades, além da Coordenaria da Mulher é instituída uma Comissão Especial composta por magistrados e servidores deste Tribunal para cada edição.

A campanha, que conta com a participação de todos os Tribunais de Justiça do país, é uma iniciativa da Ministra Carmen Lúcia, e tem como objetivo promover ações concentradas ao longo de uma semana de 03 meses do ano, a fim de agilizar audiências e julgamentos de processos que envolvam violência ou grave ameaça contra a mulher, bem como, mobilizar a sociedade em parceria com a rede de proteção à mulher com o propósito de realizar ações coletivas de cunho preventivo e de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Em sua execução, a Coordenadoria da Mulher tem organizado a promoção dos 02 (dois) eixos do Programa, área jurídica e social, desde a 5ª edição, em agosto de 2016. O eixo jurídico tem como objetivo sinalizar o compromisso do Poder Judiciário no combate à violência doméstica, além de promover ações concentradas para agilizar audiências e julgamentos de casos relacionados ao tema. Já o segundo eixo consiste em realizar ações sociais em parceria com diversos órgãos municipais, estaduais, poder judiciário, dentre outros e tem por objetivo informar, educar e conscientizar os direitos das mulheres e fomentar o combate à violência doméstica, seja ela de forma física, psicológica, moral, sexual ou patrimonial, incentivar uma sensibilização positiva e um espaço para discussão da temática.

5ª EDIÇÃO - AGOSTO 2016

O Tribunal de Justiça do Piauí, por meio da Coordenadoria da Mulher, no âmbito dos municípios de Teresina, Parnaíba e Picos, através de suas respectivas unidades judiciárias privativas de atuação: Juizado de Violência Doméstica, varas criminais e Núcleos Multidisciplinares Lei Maria da Penha, realizou durante as Semanas de Campanha Nacional Justiça pela Paz em Casa, ações concentradas de audiências de julgamentos de processos e ações coletivas junto à sociedade.



REUNIÃO COM A REDE PARA PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA 5ª EDIÇÃO

1. MUNICÍPIO DE TERESINA

Dentre as ações realizadas, apresentamos as mobilizações sociais que tiveram como objetivos: proporcionar integração dos serviços de atendimento à mulher, proteção e acolhida através da articulação de ações interinstitucionais de valorização e empoderamento das mulheres e de divulgação dos direitos e de todas as formas de violências de gênero, assim como a sensibilização do público masculino.

Em Teresina, essa mobilização foi realizada no Parque Potycabana, no dia 18 de agosto do ano de 2016, e contou com a presença e adesão de toda a Rede de Proteção e Defesa dos Direitos das Mulheres no âmbito dos poderes Executivo e Judiciário que disponibilizou suas equipes para prestar orientações através de material informativo e dos serviços realizados pelas mesmas em defesa dos direitos das mulheres e combate a Violência Doméstica no Piauí.

Durante o evento, representantes de diversos órgãos fizeram uso da palavra, a saber, o coordenador estadual da referida campanha, Dr. Antônio Oliveira que, em nome do Tribunal de Justiça do Piauí, agradeceu e parabenizou a todos pelo esforço concentrado durante a Campanha e no fazer diário na prevenção e no combate à Violência Doméstica.

Cabe informar, que também fizeram uso da palavra os representantes das instituições parceiras, que discorreram sobre as ações que são realizadas rotineiramente em seus respectivos órgãos, bem como das atividades em comemoração aos Dez anos da Lei Maria da Penha, ao tempo que agradeceram o convite deste Tribunal para participar da Campanha da Justiça pela Paz em Casa.

No encerramento da Ação, o Grupo “Arte e Movimento”, do Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro Brasileira (CENARAB), apresentou um número de dança e em seguida foi servido um coquetel de confraternização.



GRUPO ARTE E MOVIMENTO



EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS FEITOS POR MULHERES

BLITZ EDUCATIVAS

Foram realizadas, no dia 19 de agosto de 2016, com o apoio da equipe do setor de fiscalização do DETRAN/PI, duas blitz educativas, uma no bairro Dirceu Arcoverde, em frente ao Teatro João Paulo, localizado na Avenida Joaquim Nelson, e a outra na Avenida principal do Bairro São Joaquim. Localidades que são consideradas de grande incidência de casos de violência doméstica e familiar contra a mulher de acordo com a última pesquisa realizada em Teresina no ano de 2013.

Com o intuito de alcançar um grande número de pessoas para divulgar as ações do Tribunal de Justiça do Piauí, no que tange à matéria de violência doméstica e familiar, bem como difundir a Lei Maria da Penha e informar à população em geral onde, quando e como procurar os serviços de denúncia, proteção e defesa das mulheres no âmbito do município de Teresina, essas ações contaram com a participação da equipe do Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha, de membros da Comissão Organizadora da Campanha Justiça pela Paz em Casa e com a colaboração de funcionários das instituições parceiras, através da distribuição de folders e das Cartilhas Educativas “Transformando Vidas”, disponibilizadas pelo TJPI.

Foram distribuídas para os membros das equipes que participaram da organização e para as entidades parceiras na execução das atividades dos eventos, 100 camisas em alusão à Campanha Justiça pela Paz em Casa, disponibilizadas pela OAB, enquanto parceira da referida Campanha.



REPRESENTANTES DA REDE DE ATENDIMENTO



BLITZ EDUCATIVA

2. MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

No período de 16 a 19 de agosto de 2016, na cidade de Parnaíba, foi realizada mais uma edição da Campanha Justiça Pela Paz em Casa. No Piauí, a Campanha tem como coordenador o juiz auxiliar da Presidência do TJPI, Antônio Oliveira, e aconteceu simultaneamente, em Teresina, Picos e Parnaíba.

Em Parnaíba, a Campanha foi desenvolvida pela 1ª Vara Criminal, que tem como titular a juíza Maria do Perpétuo Socorro Ivani de Vasconcelos, e realizou um mutirão de audiências concentradas, com o acompanhamento da equipe do Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha, que disponibilizaram um espaço de orientação e acolhida às mulheres que aguardavam para serem atendidas nas audiências, onde estas puderam sentir-se confortáveis e minimizar a tensão e ansiedade geradas por esta situação conflitante, ficando resguardadas da exposição ou constrangimento de encontrar seus agressores, bem como contaram com a oferta de lanche e de material socioeducativo sobre a Rede de Atendimento à Mulher em Parnaíba e sobre a temática da violência de gênero.

Sobre a Sala de Acolhida que vem sendo disponibilizada desde a Campanha de novembro de 2015, a vítima M. F. C. S relatou que “Esse local é bastante agradável. Me senti bem à vontade aqui na sala com todas que estão passando o mesmo problema que eu”, afirmou. Ela mencionou ainda que na primeira audiência ficou no corredor do Fórum, tendo reencontrado o ex-marido, e sentindo-se constrangida.



MATERIAL INFOMATIVO E DE DESCONTRAÇÃO



ORIENTAÇÃO JURIDICA

SEMINÁRIO “MULTIMULHERES”

Além da acolhida às mulheres, a equipe do Núcleo Multidisciplinar, como parte da programação da 5ª Semana Justiça Pela Paz em Casa, realizou no dia 18 de agosto de 2016, no Campus Ministro Reis Veloso, em parceria com a Universidade Federal do Piauí e o Coletivo Guará. o **Seminário Multimulheres**, que teve como objetivo informar e acolher as mulheres, inclusive mulheres cis, lésbicas, transexuais e travestis, acerca da temática “Saúde da Mulher, Direitos da Mulher e Cuidado de si em contexto de violências de gênero”, visando estímulo ao enfrentamento da violência doméstica a que estão submetidas em seus cotidianos.

No turno da manhã, o Prof. Dr. Antônio Vladimir, Professor do curso de Medicina da UFPI, facilitou uma oficina com o tema o “Cuidado de si e a violência de gênero”, abordando questões importantes relativas ao autocuidado. Já no turno da tarde, foi realizada uma palestra sobre “Saúde da Mulher”, ministrada pela Enfermeira Giselle Silva, que abordou temas relativos a autoestima e ao fortalecimento da saúde da mulher. Posteriormente, as Assistentes Sociais do Núcleo Multidisciplinar Fernanda Costa, Camila Lima e Anneliza Nascimento ministraram Palestra sobre “Direitos das Mulheres”, enfocando Direito das Mulheres trans e travestis, Direito Previdenciário e Lei Maria da Penha.

O evento teve como público alvo mulheres que compõe o coletivo LGBT Guará e mulheres atendidas pelas unidades de Assistência Social do Município de Parnaíba. Às participantes do evento foi disponibilizado por parte do Tribunal transporte, alimentação e material informativo.



SEMINÁRIO MULTIMULHERES

3. MUNICÍPIO DE PICOS

Os profissionais do Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha, vinculados a 4º Vara da Comarca de Picos, juntamente com alunos do projeto de extensão “Laboratório Lei Maria da Penha”, realizaram uma palestra de cunho socioeducativo sobre Violência contra a Mulher junto aos alunos do Instituto Federal do Piauí (IFPI) de Picos. Tal atividade foi uma das estratégias da “Semana da Justiça pela Paz em Casa”, visando trabalhar a Lei Maria da Penha

junto à população, no caso específico, junto a adolescentes que estudam no IFPI, dentro da perspectiva preventiva.

A ação foi realizada graças a parcerias entre o Tribunal de Justiça do Piauí (Núcleo Lei Maria da Penha), Ministério Público do Piauí (Núcleo de Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar) e a Faculdade Raimundo Sá - RSá (Curso de extensão Laboratório Lei Maria da Penha).



EQUPE MULTIDISCIPLINAR LEI MARIA DA PENHA EM PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA JUNTO AOS ALUNOS DO IFPI

6ª EDIÇÃO - NOVEMBRO/2016

1. TERESINA

O Conselho Nacional de Justiça definiu o período de 28 de novembro a 02 de dezembro de 2016 para a realização da 6ª edição da Semana Justiça Pela Paz em Casa, no âmbito dos Tribunais de Justiça de todo o país. No estado do Piauí, a Campanha foi realizada seguindo as diretrizes estabelecidas pelo CNJ, no sentido de realizar mutirão de esforço concentrado de audiências e julgamento de processos, além da realização de ações de cunho preventivo e educativo sobre a lei Maria da Penha.

Para maior visibilidade da Campanha, a Coordenadoria trabalhou em parceria com o departamento gráfico do Tribunal e este desenvolveu as artes que foram utilizadas para ilustrar os materiais de divulgação solicitados, tais como: folder, cartazes, camisas, cartilhas, e outros, que foram distribuídos entre os parceiros para que fossem afixados em local de fácil acesso e visualização.



REUNIÃO DE PLANEJAMENTO “ CAFÉ COM A REDE”

A Coordenadoria elaborou ainda, um texto imperativo contendo os dados estatísticos sobre a violência doméstica no estado do Piauí e a partir desse texto foi criada uma peça publicitária de áudio chamada “SPOT” para ser veiculada em algumas rádios da cidade, bem como, nos espaços em que foram realizadas as ações sociais.

O Tribunal contribuiu ainda com água mineral, café, e quentinhas executivas para os servidores que foram designados para participar do mutirão de audiências concentradas. O “spot” foi produzido com recursos próprios que foram doados pelo Coordenador Geral da Coordenadoria da Mulher, Desembargador José James e do Coordenador da Campanha no Tribunal de Justiça, Juiz Antônio Oliveira.

A OAB enquanto instituição parceira contribuiu fazendo a doação de camisas alusivas à Campanha, que foram distribuídas para os servidores participantes das audiências e demais parceiros nas ações sociais.

PALESTRAS E AÇÕES SOCIAIS

Além das audiências concentradas, foram realizadas palestras e divulgação de material informativo para os feirantes da Central de Abastecimento do Piauí – CEAPI, para os lojistas e permissionários do Shopping da Cidade e para os Oficiais de Justiça , no SINDOJUS.



REDE DE ATENDIMENTO À MULHER EM AÇÃO SOCIAL NA CEAPI



AÇÃO SOCIAL NO SHOPPING DA CIDADE



ABERTURA DA AÇÃO COM A DELEGADA VILMA

Nos espaços da CEAPI e Shopping da Cidade as ações foram desenvolvidas em conjunto com os parceiros da rede de proteção à mulher e tiveram como objetivo viabilizar uma maior aproximação da sociedade com o judiciário, convidando os presentes a uma reflexão sobre os comportamentos e atitudes que são considerados crimes contra a mulher.

No Sindicato dos Oficiais de Justiça foi realizada uma roda de conversa entre os participantes e a ação foi específica do TJPI. A ocasião contou com a presença do Juiz Auxiliar da Presidência, Antônio Oliveira, além de servidores do Juizado de Violência Doméstica e da Coordenadoria da Mulher. As servidoras do núcleo multidisciplinar do juizado, juntamente com as assessoras da Coordenadoria, conduziram a roda de conversa, que contou com a presença de 33 oficiais de justiça.

A atividade possibilitou um diálogo entre os participantes e o representante do TJ, trazendo pontos relevantes acerca dos desafios a serem superados em busca da melhoria na

prestação jurisdicional, além de uma familiarização com as múltiplas formas de violência sofrida pelas mulheres.

Na oportunidade, foram distribuídas camisetas da Campanha para as mulheres e para os homens foram distribuídas camisetas com o slogan “Homens pelo Fim da Violência contra a Mulher”. A atividade foi bastante elogiada pelos participantes que se sentiram muito valorizados com a iniciativa da Coordenadoria da Mulher.



CAPACITAÇÃO DE OFICIAIS DE JUSTIÇA

2. PARNAÍBA

Durante a 6ª Semana Justiça Pela Paz em Casa foram realizadas audiências concentradas, pela equipe da 1ª Vara Criminal, juntamente com a Defensoria Pública e o Ministério Público. O Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha disponibilizou a tradicional Sala de Acolhida às mulheres e desenvolveu o Projeto Conversando na Obra.

PROJETO CONVERSANDO NA OBRA

Em alusão ao Dia Internacional da Eliminação de todas as formas de Violência Contra a Mulher, Dia 25 de novembro, o Núcleo Multidisciplinar executou o Projeto “**Conversando na Obra**”. O referido projeto, que fez parte das ações da 6ª edição da Campanha, foi executado junto a trabalhadores da construção civil, em uma obra da cidade, através de parcerias com o Sindicato das indústrias de construção civil, com a Construtora Marruás e com o Ministério Público do Estado do Piauí, através da Promotora do Núcleo de Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (NUPEVID), Drª Amparo Paz.

O desenvolvimento do Projeto teve como objetivo fomentar a discussão sobre o tema Combate a violência contra a mulher com o público masculino, por isso a escolha do ambiente ocupacional da construção civil, que é predominante formado por este segmento.



ABERTURA – JUÍZA DRª IVANI VASCONCELOS



PALESTRANTE – PROMOTORA DRª AMPARO PAZ

3. PICOS

Seguindo o cronograma estipulado para realização das ações, no final do mês de novembro de 2016, a 4ª Vara da Comarca de Picos e o Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha realizaram as seguintes atividades: audiências concentradas de processos envolvendo a matéria violência doméstica (4ª Vara Criminal) e Mesa-redonda sobre Gênero (Núcleo Multidisciplinar),

A mesa-redonda foi realizada no dia dia 01 de dezembro de 2016, no auditório da Faculdade Raimundo Sá (RSá), que contou com a presença de alunos de diversos cursos de nível superior. Estiveram presentes Drª Romana Vieira, Promotora de Justiça do Ministério Público; José Francisco, Assistente social do Núcleo Multidisciplinar; e Maria Alexandra, Psicóloga do Núcleo Multidisciplinar, que trataram sobre a Lei Maria da Penha, e o Prof. da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Me. Adauto Neto Fonseca, que abordou aspectos históricos e culturais sobre a desigualdade de gênero a qual a mulher vem sendo submetida desde a colonização até os dias atuais na América Latina e no Brasil.

Após a exposição de cada membro foi aberta um sessão para discussão junto ao público a fim de debater a legislação tanto em caráter nacional como local, bem como a reflexão sobre a historicidade e aspecto cultural por trás das violências contra a mulher no Brasil.

7ª EDIÇÃO - MARÇO 2017

1. TERESINA

A Coordenadoria da Mulher reuniu-se no dia 02 de fevereiro de 2017 com a equipe do Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha de Teresina para traçar algumas metas referentes à realização da 7ª edição da Semana Justiça pela Paz em Casa, que ocorreu no período de 06 a 10 de março de 2017.

A referida ação que vai além da parte jurídica, projeta-se também no âmbito multidisciplinar e socioeducativo. Para tanto, as ações de alcance social foram pensadas no formato de palestras sobre violência doméstica e suas repercussões sociofamiliares junto ao público atendido nas unidades públicas de saúde, no primeiro momento, com pretensões de serem estendidas para as unidades ligadas a educação e assistência social do município. Para contribuir na concretização das metas estabelecidas para esta edição da Semana, dia 02 de março de 2017, foi realizada reunião junto a representantes da Rede de proteção à mulher da cidade de Teresina.



ABERTURA DAS AUDIÊNCIAS CONCENTRADAS DA 7ª EDIÇÃO

PALESTRAS INFORMATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE

Seguindo o cronograma de execução das atividades programadas para a 7ª edição da Campanha Nacional da Justiça pela Paz em Casa e com o objetivo de proporcionar discussão e esclarecimento de amplo alcance nas diferentes regiões e camadas sociais sobre *Questão de gênero e as formas de combate à violência doméstica*, de acordo com a Lei Maria da Penha, foram realizadas palestras informativas em Unidades Básicas de Saúde – UBS, através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF de Teresina.

Na região Sul, o evento contou com palestras conduzidas pelas assistentes sociais, Leina Mônica do Núcleo Lei Maria da Penha da comarca de Parnaíba e Daliane Fontenele do Núcleo de Teresina e da Defensora Pública Dr^a Verônica Aciolly para as pessoas que frequentam a UBS localizada na Vila da Paz, bem como para os profissionais e funcionários do NASF para que estes possam divulgar as informações no intuito de prevenir e encaminhar casos de violência doméstica detectados no seu atendimento diário junto à comunidade de abrangência das equipes.

A enfermeira no NASF da Vila da Paz, Elisabete Guerra, foi uma das profissionais que participaram da palestra. Para ela, a questão da agressão vai além do que se convencionou “tradicional”. “Achei de suma importância, pois durante o ano frisamos sobre a violência contra a mulher, e essa palestra veio ampliar conhecimento, já que foi dada por técnicos que entendem do assunto, que mostraram muitos desdobramentos. Hoje em dia muitos homens praticam a violência emocional, fazem a escravidão doméstica com suas companheiras, assim como travestis e mulheres que tem companheiras, e todos eles também recebem uma cobertura dessa rede de proteção, da Delegacia da Mulher, e das leis que protegem a elas e seus parentes”, ressaltou. Elisabete assinalou também a importância do NASF no âmbito da comunidade. “Ao detectarmos um caso que aqui chegue de violência doméstica, nós rapidamente acionamos a assistente social, que faz o devido encaminhamento”, explica.

Dando continuidade ao calendário de atividades socioeducativas da 7^a Semana, foi realizada mais uma palestra no dia 09 de março, desta vez no NASF da Zona Norte de Teresina localizado no bairro Poty Velho. Na ocasião, a Delegada Alexandra de Sousa levantou pontos sobre a identificação das agressões, o encaminhamento necessário e também a necessidade da aplicação da Lei Maria da Penha em casos mais severos, explicando o funcionamento da Rede e dirimindo dúvidas sobre os tipos de violência doméstica contra a mulher.

Concluindo a programação de atividades junto ao público da Saúde de Teresina, a Assistente Social Daliane Fontenele do Núcleo Multidisciplinar de Teresina e a Psicóloga da Coordenadoria da Mulher Aline Ascensão, realizaram palestra informativa onde estavam presentes, além dos usuários dos serviços de saúde da Unidade Básica e NASF Leste do Bairro Planalto Uruguai e bairros vizinhos, os profissionais que compõem suas equipes.

A referida ação de cunho socioeducativo teve como objetivo informar as diferentes formas de violência doméstica, para que ao serem identificados os casos possam ser encaminhados para os serviços da Rede de atendimento e proteção das mulheres.



SENSIBILIZAÇÃO JUNTO AO CLERO

No dia 10 de março do corrente ano, ainda em alusão às ações da Semana Justiça pela Paz em Casa, realizou-se uma sensibilização junto ao Clero da Igreja Católica para que os sacerdotes em suas missões diárias junto ao seu público, paróquias e pastorais possam conhecer, aconselhar e prevenir a Violência Doméstica, como descreve a matéria publicada pela assessoria de comunicação no site do Tribunal de Justiça do Piauí.

“Reunidos em retiro no Centro de Treinamento “Padre Tony Batista”, no bairro Socopo (zona leste de Teresina), cerca de 110 padres de todo o Estado receberam membros da Coordenadoria da Mulher do TJPI, bem como o vice-presidente do Tribunal, Desembargador José James, o juiz auxiliar da Presidência, Antônio Oliveira, a Vice-governadora Margareth Coelho, a advogada Karla Oliveira, da Comissão da Mulher Advogada da OAB-PI, e a Delegada Eugênia Villa, representando a Secretaria de Segurança Pública.

O grupo foi recebido pelo arcebispo Dom Jacinto Furtado e pelo padre Tony Batista, orientadores do retiro. A visita fez parte de ação socioeducativa do TJPI dentro da 7ª edição da Semana Justiça Pela Paz em Casa.

Dirigindo-se aos presentes, a vice-governadora Margareth Coelho elencou ações do governo estadual voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar, como é o caso do aplicativo “Salve Maria”, que possibilita tanto o alerta de violência em tempo real quanto a delação de casos de forma anônima, por terceiros. A advogada Karla Oliveira, da Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados-Secção PI e intermediadora do encontro junto à Diocese, agradeceu a acolhida da visita e reforçou o compromisso da Ordem em combater a cultura do sexismo e do estupro.

Já o Desembargador José James pediu engajamento na luta contra a violência doméstica através da intervenção direta das paróquias. O juiz Antônio Oliveira lembrou a importância dos Sacerdotes enquanto formadores de opinião, e recorreu a dados para reforçar que não há distinção de classes quando se trata de violência doméstica. “A violência doméstica é um crime invisível”, lembrou o magistrado, “Ele acontece no silêncio dos lares, das alcovas, sob o olhar silencioso de outros membros da família, o que lhe confere um ar de sigilo e cumplicidade”. O juiz Antônio Oliveira também chamou a atenção para o alcance da violência doméstica, que ressoa em outros membros da família, gerando um ciclo de violência.

O arcebispo Dom Jacinto e o padre Tony Batista agradeceram a visita dos representantes ao retiro e de pronto requisitaram cartilhas socioeducativas, para que os sacerdotes possam de imediato começar a difusão e divulgação do material em suas paróquias.



2. PARNAÍBA

TECENDO A REDE

A 7ª edição da Semana Justiça Pela Paz em Casa de Parnaíba, realizada nos dias 08, 09 e 10 de março de 2017, contou com a realização de audiências concentradas voltadas para processos de violência doméstica e familiar contra a mulher, a oferta de uma sala de acolhida às mulheres que aguardavam as audiências, e ainda a realização de um Encontro com as instituições que compõem a Rede de Enfrentamento à violência doméstica e familiar na cidade.

O Encontro “TECENDO A REDE” **Encontro da Rede de Enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher de Parnaíba – PI**, realizado no dia 09 de março, teve como objetivo Fortalecer, integrar e organizar, de forma sistemática, o atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar, através da discussão/elaboração do fluxograma de atendimento à mulher vítima, devido à expressiva mudança dos atores que fazem parte desta Rede na nova gestão pública do Município; à demanda existente por este instrumento, percebida nos diálogos com os representantes das instituições; e ainda, visando contribuir para o cumprimento da META nº 08 do CNJ, que atribuiu aos Tribunais Estaduais, até 31 de dezembro de 2017, o “Fortalecimento da Rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres”.

A programação do Encontro teve início com a acolhida dos participantes, realizada pela Psicóloga Andrea Marques, e a apresentação da Campanha Justiça Pela em Casa e do Núcleo Multidisciplinar, conduzida pela Assistente Social Anneliza Karine. Em seguida, foi realizada a Palestra “A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM REDE”, pela Assistente Social Fernanda Costa, que destacou o quanto a articulação entre as instituições é essencial para o enfrentamento à violência contra mulheres, e finalizou com a Elaboração do FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA, conduzida pela Assistente Social Camila Lima.

O Evento contou com a participação de representantes das instituições, dentre as quais: TJPI, através da 1ª Vara criminal, Defensoria Pública, com o Núcleo de Defesa da Mulher Vítima de Violência, Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ad, Conselho da Mulher, União Brasileira de Mulheres – UBM, Serviço Social do Comércio – SESC, Diretorias de Proteção Social Básica e Especial da SEDESC, Grupamento de Atendimento Especializado à Criança, Idoso e da Mulher, e Clínica de Psicologia da Faculdade Mauricio de Nassau.

PALESTRA “A IMPORTANCIA DO TRABALHO EM REDE”



DISCUSSÃO DO FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENDIMENTO





REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES

3. PICOS

A “7ª Semana da Justiça pela Paz em Casa” na Comarca de Picos priorizou o atendimento a mulheres em situação de violências e acusados em momentos anteriores ou posteriores às audiências, além da mobilização da mídia local (emissora de TV, portais de notícias e emissoras de Rádio) a fim de divulgar a Lei Maria da Penha e discutir sobre a importância da “Semana da Justiça pela Paz em Casa”.



ASSISTENTE SOCIAL JOSÉ FRANCISCO CONCEDENDO ENTREVISTA PARA TV

8ª EDIÇÃO - AGOSTO 2017

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJPI), através da Coordenadoria da Mulher, lançou no dia 21 de agosto, a 8ª Semana Justiça Pela Paz em Casa, que nesta edição aconteceu entre os dias 21 e 25 do mês em referência, nas Comarcas de Teresina, Parnaíba e Picos, e em outras 08 (oito) Comarcas (Campinas do Piauí, Inhuma, Itainópolis, Miguel Alves, Simões, Valença do Piauí e Uruçuí, além de sessões de Júri em Teresina e na Comarca de Itaueira), com previsão de realização de mais de 500 audiências de processos de violência doméstica.

O Coordenador da Semana no TJ-PI, Desembargador José James, ressaltou a importância da temática e como o Tribunal se organizou para atender a essa demanda do CNJ. Em seu discurso, este evidenciou o poder da mulher e sua força.

“O Tribunal vai empreender não só um esforço concentrado no sentido de julgar os processos de violência doméstica que estão em andamento, mas também ações sociais, educativas e de orientação às mulheres em situação de risco. Nós temos uma rede de trabalho composta pela Secretaria de Segurança e de Justiça, Defensoria Pública, Ministério Público, OAB-PI e órgãos do Executivo e do Judiciário empenhada em minorar os crimes nesta área. O problema é gravíssimo e requer ações efetivas envolvendo equipes multidisciplinares para que se tenha um resultado efetivo”, afirmou o Desembargador José James.



COORDENADOR ESTADUAL

O evento contou com um momento especialmente destinado à apresentação das ações do Judiciário Piauiense no Enfrentamento à violência doméstica, onde a Assistente Social da Coordenadoria da Mulher, Leina Mônica, detalhou as ações desenvolvidas na Capital e no interior do Estado (Parnaíba e Picos), cotidianamente e ainda por ocasião das Semanas Justiça Pela Paz em Casa.



ASSISTENTE SOCIAL DA COORDENADORIA DA MULHER

Durante o evento foram apresentadas as ações desenvolvidas pelo Ministério Público do Piauí, no âmbito do combate à violência doméstica, e feitas apresentações culturais de alunos de escolas públicas atendidas pelo Projeto Lei Maria da Penha na capital e interior, que cantaram músicas cujo tema era o combate à violência doméstica.



APRESENTAÇÃO CULTURAL BANDA DE MUSICA



EXPOSIÇÃO DE AÇÕES DO MINISTERIO PÚBLICO

Policiais militares parceiros no combate aos crimes de violência doméstica e familiar foram homenageados, através do recebimento de certificados por terem participado do Projeto Lei Maria da Penha: Sensibilizar para abordar.



CERTIFICAÇÃO DE MILITARES

Para finalizar o evento, foi lançado o livro ***Desvelando o cotidiano e seus múltiplos desafios***, cuja temática remete aos desafios enfrentados pelas mulheres dia após dia, escrito por representantes de instituições que atuam no combate a esta violação de direitos.



REPRESENTANTE DAS AUTORAS DO LIVRO

A abertura da Semana contou com a presença de inúmeras autoridades e com um público bem diversificado entre universitários, policiais militares, estudiosas da temática violência doméstica e representantes da Rede de atendimento à mulher e de enfrentamento à violência doméstica.



AUTORIDADES



PUBLICO

PROGRAMAÇÃO DA 8ª SEMANA TJPI

21/08- Abertura da 8ª Semana Justiça Pela Paz em Casa

Local: Auditório do TJPI

Audiências concentradas na manhã e tarde

22/08 – Ação social em parceria com a Justiça Itinerante

Local: Bairro Vila Operária/Teresina (8h às 12h)

Audiências concentradas na manhã e tarde

24/08 – Roda de diálogo com os policiais civis de Picos

Local: Cidade de Picos (15h às 17h)

24/08 - Realização do Projeto Paz na Ilha/ Comarca de Parnaíba

Local: Cidade de Ilha Grande (14h às 18h)

Audiências concentradas na manhã e tarde

25/08 - Audiências concentradas na manhã e tarde

Quanto às audiências concentradas, a 8ª Semana contou com um incremento de recursos humanos, por parte do TJPI, Ministério Público e Defensoria Pública, o que possibilitou o julgamento de um maior número de processos. Para Teresina foram designados 04 (quatro) juízes do interior do Estado: Dr. Marcus Antonio Sousa e Silva, da Comarca de Guadalupe, Dr. Ítalo Márcio Gurgel de Castro, de São Raimundo Nonato, Dra. Maria da Paz e Silva Miranda, de Demerval Lobão, e Dr. Ulysses Gonçalves da Silva Neto, da Comarca de Porto, e seus respectivos assessores, que contribuíram de forma valorosa para o êxito da ação.



EQUIPE DAS AUDIÊNCIAS CONCENTRADAS DO JUIZADO DE TERESINA

Ressalta-se que demonstrando preocupação com a matéria em referência, o TJPI ampliou a equipe do Juizado de Violência doméstica de Teresina, que tem como titular o Dr. Jose Olindo, e desde maio do ano de 2017 passou a contar com a contribuição da Dra Ana Lucia Terto Madeira Medeiros, que tem oportunizado maior dinamicidade na rotina do Juizado, bem como durante as audiências concentradas.



EQUIPE DAS AUDIÊNCIAS CONCENTRADAS DO JUIZADO DE TERESINA

Considerando-se ser um tema de grande relevância social e que aos seus processos deve ser atribuída prioridade na tramitação, os municípios que possuem Varas com competência cumulativa de julgamento de casos de violência doméstica, Parnaíba e Picos, também receberam reforço para julgamento dos referidos processos, de forma que em Parnaíba a 8ª Semana contou com o trabalho da Juíza de Direito Titular da 1ª Vara Criminal, Dra. Maria do Perpétuo Socorro Ivani de Vasconcelos, e ainda, do Dr. Stefan Oliveira Ladislau, da Comarca de Joaquim Pires. Já na cidade de Picos, o Juiz Titular da 4ª Vara Criminal, Dr. Sérgio Luís Carvalho Forte, contou com o apoio do Dr. Fabricio Paulo Cysne de Novaes, que está auxiliando na referida Vara, há 01(um) mês.

Como resultado da mobilização feita no sentido de garantir uma maior participação das Comarcas do interior do Estado, nesta ação também contribuíram para o alcance do resultado, Dr Antônio Genival Pereira de Sousa (Campinas do Piauí), Dra. Mariana Marinho Machado (Itainópolis), Dr. Expedito Costa Junior (Inhuma), Dr. Ronaldo Paiva Nunes Marreiro (Itaueira), Dr. Sergio Roberto Marinho Fortes do Rego (Miguel Alves), Dr. Clayton Rodrigues de Moura Silva (Simões), Dr. Mario Cesar Moreira Cavalcante (Uruçuí) e Dr. Juscelino Norberto da Silva Neto (Valença), e as equipes das referidas Comarcas.

Para o Coordenador da Semana, o Vice-Presidente Presidente do TJPI Desembargador José James, todos os esforços de julgamento e de ações sociais e educativas empreendidos para atender a essa demanda do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), se fundamenta no reconhecimento da grande relevância social da matéria violência doméstica.



COORDENADOR ESTADUAL

Sobre as ações socioeducativas promovidas pela equipe multidisciplinar da Coordenadoria da Mulher e dos Núcleos Maria da Penha das Comarcas de Teresina, Parnaíba e Picos, obedecendo ao disposto no artigo 32 da Lei Maria da Penha, e ainda ao artigo 2º da Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres, que apresenta como um de seus objetivos, "*estimular parcerias entre órgãos governamentais, ou entre estes e entidades não governamentais, nas áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação, para a efetivação de programas de prevenção e combate a todas as formas de violência contra a mulher*", realizou-se durante a 8ª Semana: **Ação social em parceria com a Justiça Itinerante, dia 22/08, no Bairro Vila Operária, em Teresina; o Projeto Paz na Ilha, dia 24/08, na Cidade de Ilha Grande; e a Roda de diálogo com policiais civis, também dia 24/08, na Cidade de Picos.**



AÇÃO JUNTO À JUSTIÇA ITINERANTE EM TERESINA

As ações empreendidas pelo TJPI envolvem a parceria entre o Tribunal e a Rede de Enfrentamento à violência contra a mulher e de atendimento à mulher vítima de violência, o que tem sido fundamental ao longo das edições das "Semanas Justiça Pela Paz em Casa", no Estado do Piauí, pois Defensoria Pública, Ministério Público, OAB-PI, Polícia Militar, Secretaria de Segurança, Secretaria de Justiça, Instituições de Ensino Superior, órgãos do Executivo Estadual e Municipais, movimentos sociais, além de setores internos do Tribunal, como Central de Mandados/Oficiais de Justiça, dentre vários outros, tem demonstrado compromisso com a causa.

2. PARNAIBA

A 1ª Vara Criminal de Parnaíba, com apoio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e em parceria com o Ministério Público e a Defensoria Pública do Estado do Piauí, obteve sucesso efetivo na 8ª Semana Justiça pela Paz em Casa, realizada entre 21 e 25 de agosto de 2017, a fim de atender aos princípios de celeridade e prestação jurisdicional acerca da matéria específica de violência doméstica e familiar contra a mulher.

A Comarca de Parnaíba realizou com êxito as audiências durante a Semana devido ao total envolvimento dos órgãos mencionados, nas figuras da Juíza Titular da 1ª Vara Criminal, Dra. Maria do Perpétuo Socorro Ivani Vasconcelos; do Juiz Auxiliar designado para o ato, Dr. Stefan Oliveira Ladislau; os Promotores de Justiça – Dr. Afonso Aroldo Feitosa Araújo e Dr. Ari Martins; as Defensoras Públicas – Dra. Ellen Carla Gomes Brandão e Dra. Dayana Sampaio Mendes Magalhães, ambas atuando em defesa dos direitos das mulheres, bem como os Defensores Públicos – Dr. Leonardo Fonseca Barbosa e Dr. Gervásio Pmentel Fernandes, advogando em favor dos réus, conforme assegurado pelo princípio da ampla defesa processual.

Insta destacar que a atuação das autoridades citadas não se restringiu à atuação nas salas de audiências, que se estendiam até por volta das 16:00 horas, diariamente, mas foi registrada através das falas das mulheres atendidas, que em seus discursos relatavam o quão acolhidas se sentiram com a proximidade e respeito com que foram tratadas pelos representantes da Lei.

Outro ponto importante, diz respeito à atuação do Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha de Parnaíba, composto por 02 Psicólogas e (04) Assistentes Sociais, que se destacou mais uma vez com a maestria da “Sala de Acolhida” às mulheres, as recepcionando no espaço físico do Núcleo, preparado em ambiente refrigerado, com lanches e instalações sanitárias, proporcionando maior tranquilidade e segurança às mulheres que aguardavam o horário de audiência designado, sem o receio de encontrar com os réus pelos corredores do Fórum Salmon Lustosa. Ademais, a Sala de Acolhida serviu de suporte para orientação às Mulheres no que tange aos direitos e a Rede de Atendimento e Serviços no município de Parnaíba, conforme instituído no art. 9º da Lei 11.340 de 07 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha).



1ª VARA CRIMINAL E PARCEIROS



AUDIENCIA

A MM Juíza ratificou seu posicionamento dialógico e de total apoio às ações preventivas propostas pelo Núcleo Multidisciplinar, que nesta edição da Semana desenvolveu, no dia 24.08.17, uma capacitação junto aos professores da rede municipal de Ilha Grande-PI, região contígua e atendida pela comarca de Parnaíba, donde são autuados diversos casos de Medidas Protetivas de Urgência em favor de mulheres em situação de violência, bem como um rol de ações distintas de matéria criminal, julgados pela meritíssima juíza.

PROJETO PAZ NA ILHA

A capacitação intitulada: “Paz na Ilha: diálogo com professores de Ilha Grande do Piauí sobre o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher” teve o apoio da Escola Judiciária do Piauí (EJUD) quanto à viabilização de horas aulas aos ministrantes da atividade e certificação aos participantes. A ação contou com a presença de professores do Ensino Fundamental, Coordenadores Pedagógicos e Diretores de Ensino bem como técnicos administrativos das escolas do referido município, contemplando palestras e oficinas sobre: “Relações de Gênero”, “Violência Doméstica” e “Política Integral de Enfrentamento da Violência contra a Mulher”. Como feedback da ação, as técnicas do Núcleo Multidisciplinar foram recebidas de forma positiva pelos participantes que, defenderam ao final, a multiplicação de atividades como a vivenciada a toda a comunidade escolar e geral, comprometendo-se em projetarem os conteúdos apreendidos no cotidiano e praxis docente.

PROJETO “PAZ NA ILHA”



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR



CAPACITAÇÃO

3. PICOS

RODA DE CONVERSA “VIOLÊNCIA DE GÊNERO: uma realidade a ser combatida”.

O Núcleo Multidisciplinar da Lei Maria da Penha em Picos realizou na última semana de agosto uma **Roda de conversa** com delegados e agentes da Polícia Civil daquela Comarca. A ação fez parte da Semana da Justiça pela Paz em Casa, que engloba ações que visam combater situações de violência doméstica e familiar por meio de ações sociais (divulgação da Lei Maria da Penha através dos meios de comunicação ou ação socioeducativa), judiciais (audiências) e doutrinárias (seminários, simpósios, palestras).

Para a 8ª Semana, na Comarca de Picos, se mostrou necessário estreitar parceria com a Delegacia de Polícia Civil de Picos, sobretudo com a Delegacia da Mulher. A intenção foi de realizar junto aos policiais civis e delegados uma roda de conversa com o tema “Violência de Gênero: Uma Realidade a Ser Combatida”, que foi conduzida pelo assistente social do Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha de Picos, José Francisco, e pelo Juiz Titular da 4ª Vara de Picos, Dr. Sérgio Luís Carvalho Fortes.

Também durante a semana de 21 a 25 de agosto, os magistrados Sérgio Luís Carvalho Fortes e Fabrício Paulo Cysne de Novaes (juiz auxiliar da 4ª Vara de Picos) realizaram audiências envolvendo situações de violência doméstica e familiar contra a mulher registrando considerável movimentação de processos, dentre audiências preliminares e sentenças.

SALA DE ATENDIMENTO



EVENTO RODA DE CONVERSA COM A SEGURANÇA PÚBLICA EM PICOS



9ª EDIÇÃO – NOVEMBRO 2017

Atendendo ao disposto na legislação em referência, a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência doméstica e familiar do TJPI, durante a 9ª Semana Justiça Pela Paz em Casa, realizada no período de 20 a 24 de novembro, promoveu, esforço concentrado para julgamento de processos envolvendo a matéria violência doméstica e familiar, bem como ações socioeducativas no âmbito do Tribunal e externas, em parceria com as equipes dos Núcleos Multidisciplinares de Teresina e Picos.

1. TERESINA

“O esforço concentrado atende orientação do Conselho Nacional de Justiça e tem como foco mostrar para as pessoas vítimas de violência doméstica e familiar que elas podem ter seus direitos atendidos pela Justiça de forma célere, não devendo se calar diante de tais agressões. Objetiva, ainda, julgar a maior quantidade de processos de crimes de violência doméstica e familiar. A Semana ocorre três vezes ao ano, desde 2015, e busca dar vazão aos processos desta natureza. Nós oferecemos um espaço preparado exclusivamente para os atendimentos. Contamos com cinco juizes, Assistentes Sociais, Psicólogos, todos envolvidos de forma a melhor atender àqueles que terão seus processos julgados ou que participarão de audiências”, destacou o Coordenador.



MAGISTRADOS, DEFENSORES E PROMOTORES



MESA DE RECEPÇÃO ÀS PARTES DOS PROCESSOS

PALESTRA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E A LEI MARIA DA PENHA

No dia 21 de outubro de 2017, o Núcleo Multidisciplinar do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Teresina realizou uma atividade junto a estudantes do Centro de Educação Profissional para a Saúde Monsenhor José Luís Barbosa Cortez (PREMEN Sul), conduzida pela Psicóloga Auta Mônica de Macêdo Rodrigues, que contou com a participação de 50 (cinquenta) alunos dos Cursos Técnicos em Enfermagem, Nutrição e Hemoterapia do MedioTec, ofertados pela Secretaria de Educação do Piauí (SEDUC). A ação foi planejada por acreditar-se que discussões com acadêmicos de cursos da área de saúde, abordando a questão da violência doméstica e familiar contra a mulher e a Lei Maria da Penha, bem como alguns aspectos das violências institucionais ocorridas na relação usuária-profissionais de saúde, seja uma das formas de contribuir com a prevenção e o combate à violência contras as mulheres.



ESTUDANTES DO MEDIOTEC

OFICINA “ATUAÇÃO DO JUDICIÁRIO PIAUIENSE NA MATÉRIA DA VIOLÊNCIA DOMESTICA”

Já no dia 22, a atividade promovida em Teresina, foi acolhida de estudantes do Curso de Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho. Os(as) estudantes conheceram a "Atuação do Judiciário piauiense na matéria da violência domestica", sendo recepcionados na Coordenadoria da Mulher, pela Assistente Social Leina Mônica, que após exposição dialogada sobre as competências do poder judiciário quanto a esta demanda, os conduziu ao Juizado de Violência Doméstica para entenderem a dinâmica processual, em seguida ao espaço destinado à realização das audiências concentradas por parte de juízes que estavam contribuindo com a 9ª Semana, e por fim, à Sala de acolhida preparada especialmente para atender as mulheres que aguardavam as audiências.



UNIVERSITARIOS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

CAMPANHA “MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR”

Ainda em Teresina, dia 24 de novembro, foi desenvolvida a ação "MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR", sob coordenação da equipe técnica da Coordenadoria da Mulher, a Assistente Social Leina Mônica e a Psicóloga Aline Abreu, com a colaboração de estagiárias do Núcleo do Juizado, de servidoras do Tribunal e de representante do Centro de Referência Esperança Garcia. A atividade consistiu na sensibilização das servidoras do Fórum Central Desembargador Joaúqim de Sousa Neto quanto à importância de estarem esclarecidas sobre os diversos tipos de violência doméstica e ainda de realizarem denúncia, caso se identifiquem enquanto mulher em situação de violência. Na oportunidade, visando atingir o maior número de servidoras, a equipe se subdividiu e fez visitas às salas de trabalho, onde foi feita uma abordagem rápida, porém, qualificada, sobre esse fenômeno que atinge mulheres, independente de classe social, escolaridade ou profissão.

As Semanas Justiça Pela Paz em Casa ocorrem sempre desde 2015, nos meses de março, agosto e novembro, por serem meses em que datas comemorativas alusivas à mulher ganham maior repercussão, como o dia 25 de novembro – DIA INTERNACIONAL DA NÃO VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.



EQUIPE DA COORDENADORIA E SERVIDORAS DO FORUM CENTRAL CIVIL E CRIMINAL

2. PARNAIBA

A 1ª Vara Criminal de Parnaíba, concluiu com sucesso a 9ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, atendendo aos princípios estabelecidos na Política Nacional Judiciária de enfrentamento à violência contra as mulheres no Poder Judiciário que em seu artigo 2º inciso IX afirma que “é objetivo da política nacional judiciária favorecer o aprimoramento da prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar por meio do Programa nacional ‘Justiça pela Paz em Casa’, destinado à realização de esforços concentrados de julgamento de processos cujo objeto seja a prática de violência doméstica e familiar contra a mulher”. Novamente a Comarca contou com apoio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, e a parceria do Ministério Público e da Defensoria Pública do Estado do Piauí.

Foram realizadas durante a 9ª edição da Semana audiências preliminares e audiências de instrução bem como concedidas medidas protetivas. Para operacionalizar as audiências, estiveram envolvidos diretamente 16 servidores, 02 magistrados, 02 defensores públicos, 02 promotores de justiça e estagiários de Direito vinculados a 1ª Vara e aos órgãos parceiros.

Além dos esforços concentrados nas salas de audiência, foi realizada a já tradicional Sala de Acolhida, onde espaço da sala de acolhida as profissionais realizaram escuta qualificada, encaminhamentos e orientações quando à rede socioassistencial do município e sobre a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, colaborando para a efetivação do que preconiza a referida Política Nacional Judiciária. As mulheres tiveram, ainda, a oportunidade de serem atendidas pelos defensores públicos e promotores de justiça que as assistiram durante as audiências, tirando dúvidas e recebendo esclarecimentos sobre os procedimentos judiciais e demandas apresentadas pelas mesmas.



EQUIPE DA 1ª VARA CRIMINAL, PROMOTORES E DEFENSORES

3. PICOS

MESA REDONDA SOBRE A EFETIVAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA

Quanto ao trabalho desenvolvido na cidade de Picos, dia 23 de novembro, foi promovido um evento junto à comunidade acadêmica Campus UESPI. A Mesa Redonda, coordenada pelo Assistente Social do Núcleo Multidisciplinar José Francisco, contou com a participação de representantes da Rede de enfrentamento, e tratou sobre a efetivação da Lei Maria da Penha na cidade, promovendo uma discussão sobre questões de gênero e possibilitando a apresentação das ações da Justiça e da Segurança Pública local no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, ampliando o conhecimento dos participantes sobre a referida temática.



EXPOSIÇÃO DIALOGADA SOBRE A TEMÁTICA



ABORDAGEM DO TEMA

10ª EDIÇÃO – MARÇO 2018

Promover ações que visem reduzir a violência doméstica e familiar e ao mesmo tempo julgar mais processos desta matéria são pontos primordiais da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, que chegou à sua 10ª edição. No Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI), a Semana é coordenada pelo Vice-Presidente, Desembargador José James, que fez a abertura dos trabalhos ao lado de várias autoridades parceiras.

Em entrevista, o Desembargador frisou a importância deste trabalho conjunto, que aconteceu na Comarca de Teresina e em outras 21 Comarcas em todo o estado. Pontuou também sobre a programação e a realização de ações de cunho social.

“O foco é chamar a atenção para a problemática de descriminalização, que ainda ocorre no Brasil, com relação à mulher, sobretudo, no que diz respeito à violência doméstica e familiar e as agressões que sofrem. Este evento é de cunho nacional promovido pelo CNJ, por meio da Ministra Carmén Lúcia, em parceria com demais poderes de Estado, e com o apoio de uma rede de parceiros”, frisa.



Ele explicou que as ações ocorreram em Teresina e em outras Comarcas como Parnaíba e Picos, onde ocorre a implementação de ações de combate à violência contra a mulher, municípios em que este tipo de violência tem maior repercussão.

A 10ª edição do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa, que ocorreu no período de 05 a 09 de março do ano em curso, contemplou um número bem diversificado de atividades extrajudiciais, além do expressivo número de audiências concentradas. Foram parceiros da Semana o Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Piauí (OAB-PI), Defensoria Pública do Estado, Governo do Estado e Secretarias municipais.

Para garantir a participação efetiva de todos os atores que são envolvidos diretamente em uma Semana Justiça Pela Paz em Casa, e também visando atender o disposto na Portaria nº 15/2017 do CNJ, que coloca como uma das atribuições da Coordenadoria da Mulher, contribuir para a qualificação de juizes, servidores e equipes multidisciplinares, quanto às temáticas gênero, raça e etnia, foi realizada no dia 02 de março a **Abertura oficial da 10ª edição do Programa**, no auditório do TJPI, tendo como público alvo juizes, servidores,

equipes multidisciplinares, promotores, defensores, advogados, Secretárias municipais, estudantes universitários que participam do Projeto “Laboratório Maria da Penha” e de escolas públicas e municipais que são atendidas pelo Projeto Maria da Penha nas Escolas, desenvolvido pelo MPPI.



O referido evento teve como expositores uma palestrante da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados - ENFAM, a Psicóloga Flavia Agra, uma Profissional da área jurídica, Mestre em Direitos Humanos, Andrea Marreiro, e um Mestre em Políticas Públicas, assistente social Jose Franscico. Os referidos profissionais abordaram a temática violência doméstica em diversos aspectos, conforme programação:

PROGRAMAÇÃO DA ABERTURA DA 10ª SEMANA JUSITÇA PELA PAZ EM CASA

08:00 – CREDENCIAMENTO

08:30 – ABERTURA

09h30 – Palestra Magna “OS IMPACTOS EMOCIONAIS DA VIOLÊNCIA DOMESTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER”. * Ms. Flávia Agra – Mestre em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB); Especialista em Psicologia Familiar pela UCB; Graduada em Psicologia pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (UNICEUB). Formadora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM na área de violência doméstica e psicologia aplicada ao Direito. Psicóloga Clínica, atendendo casais e família.

10:45 – Debate

11:00 – Mesa Redonda “A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SUAS MÚLTIPLAS FACETAS”

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MULHER IDOSA *Ms. José Francisco do Nascimento – Mestre em Políticas Públicas. Especialista em Educação em Saúde. Graduado pela Universidade Federal do Piauí. Analista Judiciário – Assistente Social – TJPI.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MULHERES NEGRAS *Ms Andrea Marreiro – Mestra em Direitos Humanos e Cidadania pela UnB. Bacharela em Direito pela UESPI, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e do Curso de Especialização em Direitos Humanos “Esperança Garcia” na FAR. Professora Substituta no Curso de Direito da UESPI.

12:00 – Debate

A Sub-secretária de Segurança do estado, Eugênia Villa, disse que o evento teve caráter democrático ao se preocupar não só com a violência contra a mulher, mas em todos os aspectos. “Aqui concentraram-se ações em favor da mulher, que busca no Judiciário uma forma de sair do sofrimento vivido no seio familiar. O Tribunal se fortalece, com os parceiros, nesta missão, indo além do que se planeja para a segurança da pessoas. Assim, vejo estas ações como demonstrações inequívocas do caráter democrático do Poder Judiciário. É como se o Tribunal dissesse que não está só aplicando a lei, julgando, mas se preocupando com a paz dessas mulheres”, afirmou Eugênia Villa.





Quanto às audiências concentradas, foram realizadas em todo o ESTADO, durante a 10ª Semana, o total de 625 (seiscentas e vinte e cinco) audiências, tendo sido 195 (cento e noventa e cinco) somente na capital.

Em Teresina, contamos com o trabalho do juiz titular do Juizado da violência doméstica, Dr Jose Olindo, da juíza auxiliar, Dra Ana Lucia Terto, e 03 (três) juízes do interior do Estado designados para colaborar com este trabalho.



MAGISTRADOS, PROMOTORES, DEFENSORES E SERVIDORES.

AÇÕES EXTRAJUDICIAIS DA 10ª SEMANA

TERESINA

No dia 07 de março, a equipe do Núcleo Multidisciplinar do Juizado, representadas pelas Psicóloga Renata Monte e a estagiária de Psicologia Verônica, realizaram uma **Roda de Conversa sobre a temática violência doméstica e familiar** junto a mulheres gestantes, na maior Maternidade pública da cidade, com o objetivo de sensibiliza-las sobre a questão da violência, bem como informa-las sobre as instituições de apoio à mulher.



EQUIPE DO NUCLEO MULTIDISCIPLINAR

Já no dia 08 de março, a Assistente Social Maria José, do Núcleo Multidisciplinar Lei Maria da Penha, compareceu à Universidade Federal do Piauí, onde participou de uma **Roda de Conversa sobre violência contra a mulher** organizada pelo Centro Acadêmico de Comunicação Social com o objetivo de fazer uma maior e mais qualificada aproximação dos futuros profissionais com a referida temática, por entenderem que o comunicador tem um papel importante no combate à violência contra a mulher.



ALUNOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UFPI

Finalizando as ações em Teresina, no dia 09 de março teve continuidade a ação **“MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR”**, iniciada na edição anterior da Semana, junto às Servidoras do TJPI, com o objetivo de levar a discussão sobre o combate a violência contra a mulher para dentro do próprio local de trabalho, tendo vista este fenômeno estar presente em todas profissões/classes sociais. Novamente contamos com representantes da Rede de Enfrentamento n esta ação, por entenderem sua relevância e ainda que a mesma deve ocorrer nas demais instituições, diante da dificuldade que muitas mulheres têm em se reconhecer como uma mulher em situação de violência e a necessidade de serem melhor informadas sobre esta violação.





PARNAIBA

Nesta edição do Programa Nacional foram realizadas audiências concentradas, disponibilizada uma Sala de Acolhida e ainda realizado o Projeto **Porto Seguro: Acolher para Proteger**, visando celebração de um Termo de Cooperação entre a 1ª Vara Criminal e as instituições, Universidade Federal do Piauí e Faculdade Mauricio de Nassau, onde através deste serão formalizadas as parcerias com as Clínicas-escolas de Psicologia destas Instituições de Ensino Superior, com o objetivo de viabilizar o atendimento integral às vítimas e demais envolvidos nas situações de violência, que apresentem demandas por atendimento psicológico, e estabelecer um efetivo sistema de referência e contra-referência entre as instituições. O evento contou ainda com a palestra da Psicóloga do Núcleo Multidisciplinar, Teresa Rachel, e uma homenagem ao Grupamento Especializado de Atendimento à criança, ao idoso e à mulher, pela relevante parceria junto à 1ª vara criminal no acompanhamento às medidas protetivas deferidas pela MM Juíza, Maria do Perpetuo Socorro Ivani de Vasconcelos.





PICOS

'Roda de Conversa' debate ações para enfrentamento da violência contra a mulher em Picos

Nesta quarta-feira (07/03) foi realizada no auditório da Comarca de Picos uma Roda de conversa junto aos servidores do Tribunal de Justiça, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública Estadual em alusão à "X Semana da Justiça pela Paz em Casa", com objetivo de contribuir com a melhor qualificação destes profissionais e, conseqüentemente, uma melhor prestação jurisdicional, concordando com o que diz a Portaria nº 15/2017 do CNJ, que diz que se necessária a capacitação continuada de magistrados e servidores do judiciário quanto à matéria violência de contra a mulher.

Estiveram presentes também Dr. Sergio Luís e Dr. Fabrício Novaes (juízes titular e auxiliar, respectivamente, que atuam junto aos casos de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher na Comarca de Picos), Dr. José Airton e Dr. Geneci (Vara da Família) e Dr. Ademar (Juizado Especial) e da Promotora de Justiça Dra. Itaniele.



Através de parceria com a loja de chocolates Cacaushow houve degustação e sorteio de chocolates para os participantes do evento. Emissoras de TV, portais de notícia e rádio locais também estiveram presentes a fim de socializar a ação junto à comunidade e assim dar visibilidade às ações que o Tribunal de Justiça do Piauí vem desenvolvendo a fim de combater situações de violência doméstica e familiar contra a mulher em Picos e região.



DR.GENEKI (VARA DA FAMÍLIA DE PICOS), DR. FABRÍCIO NOVAES (JUIZ AUXILIAR DA 4ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE PICOS) E JOSÉ FRANCISCO (ASSISTENTE SOCIAL DO NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR DA LEI MARIA DA PENHA DE PICOS)

BARRAS

No dia 07 de março a Coordenadoria da Mulher deu início à discussão do fluxo de atendimento à mulher vítima de violência, no interior do Estado, deslocando-se até a Comarca de Barras, onde promoveu um Encontro junto à Rede local de atendimento à mulher, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, fortalecendo a presença do Tribunal de Justiça na referida Comarca, bem como contribuindo com o fortalecimento das instituições que compõem a Rede.

O evento contou com a presença do Vice - Presidente do TJ-PI e Coordenador Estadual da Coordenadoria da Mulher, Desembargador José James, do Prefeito Carlos Monte, da Juíza da Comarca Dra. Patrícia Luz, de Conselheiros Tutelares, autoridades municipais, profissionais da área da saúde, educação e assistência social, de usuários destes Serviços, além de Conselheiras do Conselho Municipal da Mulher.

Na oportunidade, além das Palestras sobre Lei Maria da Penha e a Importância do trabalho em rede, foi realizado o Fluxograma de atendimento à mulher vítima de violência em Barras, para mobilização do público alvo, bastante expressivo e representativo.



VICE - PRESIDENTE DO TJ-PI E COORDENADOR ESTADUAL DA COORDENADORIA DA MULHER, DESEMBARGADOR JOSÉ JAMES





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazendo uma breve análise dos números e das ações realizadas nas 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª edições do Programa “Justiça pela Paz em Casa” no estado Piauí, podemos observar o avanço da discussão, das estratégias de melhoria dos serviços prestados pelo poder judiciário no que tange ao atendimento de casos de Violência Doméstica, bem como a ampla divulgação da Lei Maria da Penha, do fortalecimento da rede de atendimento e defesa dos direitos das mulheres.

Para além das audiências concentradas de julgamentos de processos e das atividades de mobilização social previstas e executadas dentro da programação anual recomendada pelo CNJ, através das Semanas Justiça pela Paz em Casa, o Tribunal de Justiça através da Coordenadoria da Mulher vem fomentando ações de caráter permanente e de grande alcance na capital e no interior do estado para que ocorra, de maneira efetiva, a coibição da violência doméstica e familiar e proteção das mulheres como manda a Lei Maria da Penha.

Consideramos que o trabalho realizado e descrito neste relatório vem trazendo inúmeros benefícios à sociedade piauiense, especialmente às mulheres que recorrem ao poder judiciário uma vez que, além de dar celeridade nos julgamentos, põe em evidência um problema histórico que é a violência familiar e doméstica contra a mulher ao tempo que apresenta ações para seu enfrentamento.

Dos serviços prestados pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica do TJPI podemos elencar alguns pontos positivos, dentre outros:

- Valorização da Rede no que tange ao acolhimento, informações prestadas, apoio, receptividade, transparência etc. disponibilizados pelo Tribunal de Justiça para com os colaboradores assim um diálogo aberto para o planejamento e execução das ações o que resultou em maior credibilidade e fortalecimento de vínculos e parceria com a Rede de Proteção e Defesa dos Direitos das Mulheres, órgãos estes que deliberam e executam ações de prevenção à Violência Doméstica no âmbito estadual e municipal.
- Ações de acesso às informações para a população em geral no que foi dada visibilidade aos serviços prestados em prol do estabelecimento da paz em casa tema da Campanha nos locais de acesso às pessoas de todas as faixas etárias de ambos os gêneros e repercussão nas mídias locais.
- Adesão da Rede que se fez presente tão logo foi acionada se prontificando às futuras contribuições. Cabe informar que após os eventos alguns órgãos procuram a coparticipação do Tribunal para participar de eventos e fornecimento de material educativo para distribuição nas comunidades;
- A acolhida das vítimas no aguardo da audiência em sala de espera, proporcionando maior segurança e conforto às pessoas e seus familiares através do tratamento humanizado.
- Disseminação de informações sobre a Lei Maria da Penha para profissionais que trabalham direta e indiretamente com o público envolvido com violência doméstica.

Em termos de resultados em números correspondentes aos esforços concentrados de julgamentos realizados durante as 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Semanas, tivemos os seguintes números:

SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA	AUDIÊNCIAS		TOTAL
	PRELIMINARES	INSTRUÇÃO	
5ª SEMANA	119	131	250
6ª SEMANA	118	91	209
7ª SEMANA	78	112	190
8ª SEMANA	157	370	527
9ª SEMANA	190	236	426
10ª SEMANA	275	350	625
TOTAL			2.227

Em todas as edições da Semana Justiça Pela Paz em Casa o TJ-PI tem alcançado êxito, sobretudo, devido à percepção de suas gestões de que é cada vez mais necessária uma diversa e mais qualificada atenção a esta matéria, e ao apoio das diversas instituições que compõem a Rede, como a Defensoria Pública, Ministério Público, OAB, Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Coordenadoria Estadual e Secretarias Municipais de Políticas públicas para mulheres, Conselhos, movimentos sociais, entre outros órgãos.

Apesar dos avanços observados com o presente Relatório, a Coordenadoria reconhece a necessidade de uma ação continuada e cada vez mais qualificada do Judiciário na matéria em referencia, e afirma que sem apoio pela atual gestão deste Tribunal, o reconhecimento deste trabalho não teria o alcance apresentado atualmente junto à sociedade e às instituições que compõe a Rede de defesa e proteção à mulher em situação de violência.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ

COORDENADORIA DA MULHER EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Fórum Des. Joaquim de Sousa Neto, Térreo
Praça Des. Edgard Nogueira, s/n, Centro Cívico, Teresina- PI
Fone: (86) 3230-7800 (ramal 7975)/ e-mail: cemvid@tjpi.jus.br